

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/POLITICA GOVERNAMENTAL/OPINIAO

■ Serviços Médicos Universitários

As Enfermeiras Coordenadoras dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa ao terem conhecimento do artigo intitulado «Cada vez mais... são menos!» e publicado no vosso jornal «O Tempo» no dia 18/2/88, sobre os problemas com que se debate este Serviço há alguns anos, aperceberam-se de que algumas referências não correspondem inteiramente à nossa realidade. Razão porque decidiram escrever esta carta que desde já agradecem seja publicada com os devidos esclarecimentos.

Na realidade, estes Serviços estão atravessando uma fase difícil que se tem vindo a agudizar com o passar do tempo por ainda não ter sido criada uma lei orgânica, com o respectivo quadro de pessoal permitindo assim a entrada de mais técnicos tanto enfermeiras, como médicos e até administrativos. A não resolução desta situação faz com que tenham saído enfermeiras que não foram substituídas, o que não permite que este Centro de Saúde tenha a devida expansão e possa dar cobertura a toda a camada estudantil a que se destina. Todos os universitários que nos procuram são atendidos e têm a nossa melhor resposta dentro das limitações em que nos encontramos.

O rastreio das doenças pulmonares e cardiovasculares, embora com as dificuldades inerentes à falta de pessoal processa-se com toda a informação possível e todos os casos de doenças detectados são enviados e tratados nas respectivas consultas. Acerca dos casos de Ortopedia, desde há 2 anos que não é possível fazer os devidos encaminhamentos por o rastreio não se processar de maneira conveniente pelas razões já citadas.

Não podemos deixar de referenciar um ponto importante, neste momento a Direcção-Geral do Ensino Superior, de quem dependemos, está permeável a fazer a devida reestruturação, desbloqueando este impasse.

As Enfermeiras
Coordenadoras
SMSUL

N. da R. - Dando satisfação ao pedido expresso, publicamos esta carta que, acrescentando pormenores ao que revelámos no artigo citado, em nada esclarece ou justifica, no entanto, as queixas de que «algumas referências não correspondem à realidade».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Serviços Sociais